ENSINO DE ESTUDANTES SURDOS MEDIADO PELAS TDIC - TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Autores: Tábata de Oliveira Santana
Dra.Regiane Cristina de Oliveira Morais
Dra.Luciana de Oliveira Rocha Magalhães

Universidade de Taubaté /Mestrado Profissional em Educação, Avenida Visconde do Rio Branco, 210 Centro- 102020-020 - Taubaté-SP, Brasil, lessa.tabata@gmail.com, gigica2214@gmail.com,

Resumo

Este artigo trata do ensino de surdos mediado por tecnologia em escolas públicas inclusivas. Tal abordagem se justifica devido a importância do uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) como apoio, também um facilitador ou até como um dos suportes para os estudantes surdos, usuários de língua de sinais, para eles terem acessibilidade referente aos conteúdos ministrados nas aulas do ensino regular. O propósito deste estudo foi averiguar quais pesquisas investigam sobre a Educação de Surdos mediada por Tecnologia Digital como apoio a estes indivíduos, especialmente em relação a acessibilidade e a autonomia nos estudos deles durante a Educação Básica, principalmente em instituições escolares em que se tem à premissa da Educação Bilíngue. Entende - se Educação Bilíngue por ensino que prioriza à Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a primeira língua (L1) de estudantes surdos, a Língua Portuguesa como segunda língua (L2), na modalidade escrita conforme assegurado por leis e em documentos oficiais de nosso país. Este intento traçado foi alcançado por meio da realização de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, em que se coletaram os dados ao realizar buscas em bancos de dados renomados, como: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), bem como, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A análise de dados foi feita por meio da triangulação, ainda baseada na análise de conteúdo de Bardin, com a elaboração de duas categorias. Os resultados indicam como uma das lacunas no período estudado, o intervalo temporal de 2021 a 2025, a falta da divulgação de estudos científicos nesta área na região Centro-oeste do Brasil referente aos saberes desenvolvidos na Educação Bilíngue de Surdos mediada por tecnologia digital. E também houve resultados positivos em relação às pesquisas científicas registradas em dissertações e teses desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro, relativo às boas práticas pedagógicas realizadas por docentes com estudantes surdos, as quais demonstraram haver o uso das Tecnologias Digitais para facilitar o entendimento destes sujeitos surdos tanto da Libras como da Língua Portuguesa, durante as aulas do ensino regular, em classes inclusivas.

Palavras-chave: Tecnologias digitais de informação e comunicação. estudantes surdos. acessibilidade. Educação Bilíngue.

Área do Conhecimento: Ciências humanas - Educação

Introdução

À inclusão educacional de alunos surdos não oralizados, ou seja, sinalizantes, que são usuários de língua de sinais, à qual exige a superação de barreiras linguísticas e comunicativas nas escolas, além da necessidade de um intérprete de libras para suporte comunicacional percebe-se que é preciso oferecer mais estratégias pedagógicas e apoio individual à estes sujeitos. Segundo Magalhães, o ponto principal para tornar algo acessível, precisamos pensar como primeiro passo a eliminação de barreiras. MAGALHÃES (2021 p. 302).

Sabe-se que à Libras é o meio natural de comunicação da comunidade surda brasileira e um direito garantido pela Lei n° 10.436/2002 (BRASIL, 2002 p.01):

> Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

No entanto, muitos materiais didáticos tradicionais utilizam apenas livros didáticos e apostilas elaboradas com base em estudantes típicos, que utilizam à língua majoritária do país, à Língua Portuguesa, na modalidade escrita. As experiências de aprendizagem de língua pelas quais passaram as pessoas surdas, que hoje são adultos, revelam que a escola colocava em primeiro plano as unidades mínimas da língua e a discriminação perceptiva. A língua era fragmentada, e a escrita era ensinada com base em uma língua oral. (Albres, 2016 p.27).

Salienta-se que a inclusão de estudantes surdos no ensino regular, em escolas públicas, ainda exige que haja superação de diferentes barreiras, como as da comunicação, as atitudinais bem como barreiras pedagógicas, especialmente com relação à forma com que os materiais disponibilizados aos estudantes são organizados.

Documentos oficiais como decreto 5.626/2005, deixam claro que o estudante surdo tem direito de acesso ao ambiente escolar e que aprenda a Libras como sua

primeira língua e para garantir este acesso, se faz necessário que os materiais disponibilizados aos estudantes atendam suas necessidades específicas que estão relacionadas ao respeito à diferentes formas de compreender, o que vai além do acesso aos estudos por meio do intérprete de Libras.

Segundo a lei 14.191/2021 que altera a Lei de Diretrizes e Bases, reconhece a educação bilíngue de surdos como uma modalidade onde o ensino da Língua Brasileira de Sinais é ensinada como primeira língua e a Língua Portuguesa como segunda língua, sendo a libras utilizada como suporte para aquisição da segunda língua.

> Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.

Destaca- se o aspecto da Educação de Surdos poder ser oferecida no formato de escolas bilíngues de surdos, Classes bilíngues, escolas comuns ou em pólos de atendimento especializado e deve ser oferecido desde o nascimento do indivíduo, sempre com este olhar para estrutura da primeira língua, dando acesso e oportunidade de aprender sua língua que respeita assim, sua individualidade, à Libras.

A Educação Bilíngue, à qual é assegurada pelo decreto 5.626/2005, aos estudantes o acesso físico e pedagógico às instituições de ensino. Entretanto, nem sempre isso é o suficiente para o estudante surdo não oralizado participar da instituição escolar, pois para o desenvolvimento no processo de aprendizagem com seus pares, vai além da permanência nos espaços escolares. Sendo assim, o ingresso na escola não assegura que o estudante tenha total autonomia ou que aprenda em igualdade de condições.

Para que o sucesso escolar ocorra, ao longo do período de escolarização de estudantes surdos, não oralizados, se faz necessário que equipe gestoras, bem como de professores, elaborem estratégias pedagógicas diferenciadas que respeitem a singularidade linguística do estudante para haver sucesso no processo de aprendizagem, ao longo da escolarização.

Diante desta demanda com relação à estratégias práticas como ferramenta de acessibilidades, surge o interesse em investigar estratégias pedagógicas eficientes para o desenvolvimento dos estudantes surdos, por meio da reflexão à respeito do objetivo geral: Analisar como o uso de QR-Code em materiais didáticos pode auxiliar estudantes surdos com relação à acessibilidade e à autonomia em seus estudos.

No cotidiano escolar, em especial, no período das aulas do ensino regular, observa-se que existe um amplo arcabouço de tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), disponíveis hoje como os vídeos gravados com tradução de Língua Portuguesa para Língua Brasileira de Sinais (Libras), ainda persiste uma gama de desafios significativos na forma de estruturar as atividades escolares que atendam de fato as necessidades e particularidades dos alunos surdos.

Neste contexto surge o seguinte questionamento: De que forma à utilização da Libras, de estratégias pedagógicas diferenciadas e de recursos tecnológicos podem promover um processo de aprendizagem dos estudantes surdos com autonomia?

Metodologia

A pesquisa bibliográfica é utilizada no meio acadêmico com a finalidade de mapear e atualizar o conhecimento científico em determinada área do saber. Conforme aponta Andrade (2010, p. 25) a pesquisa bibliográfica é importante para os estudantes da graduação, pois é por meio desta que é possível elaborar trabalhos acadêmicos, pois fundamenta o estudo à partir do diálogo com obras já publicadas.

A pesquisa qualitativa, pauta-se na interpretação e compreensão aprofundada conforme destacam Chueke e Lima (2012, p. 65 *apud* DUQUE, 2018, p. 67), "a pesquisa qualitativa não procura enumerar ou medir eventos estudados, nem emprega referencial estatístico na análise de dados, os interesses vão se definindo na medida que o estudo se desenvolve."

Informa-se que à abordagem adotada é qualitativa, buscou-se consultar um acervo representativo de artigos científicos, teses e dissertações, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para compor uma revisão integrativa sobre o tema principal

deste estudo, o intuito de reunir o máximo possível de informações referente à Educação de Surdos mediada por tecnologias digitais. Se almeja verificar quais resultados relevantes existem. Também esperava-se encontrar os dados já reunidos num determinado período com interstício mínimo de 5 anos sendo a pesquisa realizada de 2021 à 2025.

Ainda houve à oportunidade de conhecer quais lacunas ainda existem à respeito do que está sendo difundido em relação à determinado assunto, neste caso o ensino ministrado à estudantes surdos no contexto educacional brasileiro, se há à utilização de tecnologia digital ou não, com à intenção de colaborar para mediar as aulas e proporcionar acessibilidade aos estudantes.

Na seção à seguir estão registrados os resultados relacionados ao que foi encontrado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e da Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações.

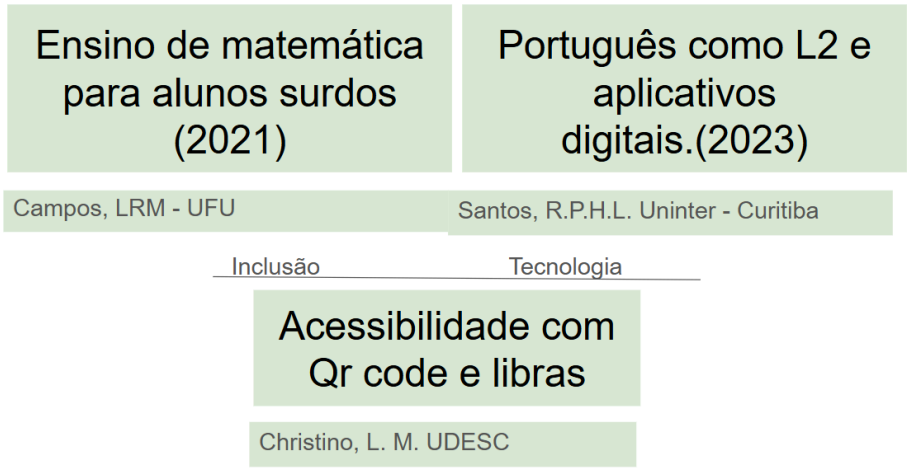
RESULTADOS

Realizou-se uma primeira busca no banco de dados renomado, o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no mês de agosto de 2026, para isso utilizou - se os seguintes descritores: “ Educação de Surdos mediada por Tecnologia Digital”, um dos filtros foi delimitar o período de cinco anos, sendo de 2021 à 2025, devido à o interesse em verificar quais pesquisas são mais recentes sobre este assunto, ainda buscar evitar a duplicidade de esforços relacionados à perguntas já respondidas em trabalhos científicos anteriores.

Destaca- se que foram encontrados dez resultados. Mas, ao delimitar o tempo, sendo de 2021 à 2025, obtivemos o resultado de seis dissertações de mestrado profissional e duas de mestrado acadêmico. A grande área do conhecimento está dividida entre cinco multidisciplinares e três de ciências humanas. Ao fazer um levantamento sobre os textos por área de concentração da Educação , percebeu - se que apenas duas estavam voltadas para essa determinada área, sendo uma

sobre ensino na educação básica e uma outra pesquisa voltada à educação inclusiva.

Optou- se por sendo descartar à leitura, reflexão sobre os resultados de dois trabalhos científicos, sendo uma dissertação na área do ensino de ciências ambientais e duas de educação profissional, porque não estão ligadas ao nosso tema de estudo.



Como pontos de convergências entre os estudos, foi possível perceber que o foco destes estão alinhados, em especial com relação ao processo para o ensino de estudantes surdos no ambiente escolar, bem como destacam a importância central da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como direito linguístico destes indivíduos, elemento de mediação ou base para aquisição da língua portuguesa escrita como segunda língua (L2).

Vale ressaltar que os estudos também apontam o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), como aplicativos, QR Code, mídias digitais e materiais visuais destacados como estratégias fundamentais para facilitar a comunicação e o aprendizado nas aulas, por estudantes surdos.

Ressalta-se que os 3 estudos científicos adotaram uma metodologia qualitativa ao realizar à investigação, com o intuito de criar soluções para a prática docente no atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos surdos, também na sala de aula regular .

Na busca realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com os mesmos descritores utilizados na CAPES, usando o filtro de apenas considerar pesquisas no idioma Português, no intervalo de 2021 à 2025. Informa-se que foram encontrados 35 trabalhos científicos, sendo 26 dissertações e 9 teses.

Optou-se em considerar apenas uma parte destes trabalhos científicos, devido às pesquisas terem sido desenvolvidas na área da educação, também houve à escolha de descartar as dissertações e teses que descrevem pesquisas desenvolvidas no Ensino Superior, por causa deste artigo científico procurar demonstrar estudos científicos realizados na Educação Básica.

Observou- se que a maioria destas pesquisas foram realizadas na região sul e sudeste do Brasil, pois ao analisar os resultados encontramos na BDTD pode-se notar que o Repositório Institucional da Universidade Rural do Rio de Janeiro concentra 11 trabalhos entre Teses e Dissertações defendidas entre 2021 e 2025, a Biblioteca de teses e dissertações da UNIOESTE contém 3 estudos, sendo que a LUME Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul há somente 2 pesquisas. Mas, as demais pesquisas foram desenvolvidas no norte e nordeste do país, ao pensar sobre isso nos leva a refletir sobre os seguintes questionamentos: Como a Educação de Surdos está sendo desenvolvida no centro-oeste do país? Por quais motivos não há trabalhos, as pesquisas científicas indexadas nesta região tão importante desta nação?

Neste caso, pode-se constatar que existe uma lacuna, à falta de pesquisas científicas nesta determinada região do Brasil, à região Centro- oeste.

Ademais, conforme os estudos de Quadros (2023, p. 2) :

> [...] à considerar as últimas décadas, temos uma relação muito próxima dos estudos linguísticos das línguas de sinais com os estudos educacionais, num processo de qualificação do debate e de ampliação das políticas públicas destinadas à educação dos surdos. Avanços devem ser reconhecidos, mas ainda há questões sensíveis e complexas que envolvem à educação dos surdos e desafiam o campo para ultrapassá - las.

Tabela 2

:

Autor	Título	Programa
Costa, Lenin Mendes 2021	Utilização de objetos de aprendizagem para inclusão de alunos surdos no ensino médio integrado ao técnico	Mestrado
Tomaz, Aline pimenta Brandão, 2022	Acessibilidade digital e a participação de estudantes surdos e com deficiência auditiva no ensino on-line na UFRJ durante a pandemia do COVID-19.	Mestrado
Leonardi, Vanicléia Marinho de Melo	Práticas com modelagem na educação matemática de surdos	Mestrado
Lima, Keila Gentil Neves de, 2025	Verbos em Libras e língua portuguesa: O papel da tecnologia assistiva no Ensino bilíngue e inclusivo.	Dissertação
Arruda, Leonardo Augusto,2025	Um estudo interdisciplinar sobre tecnologia assistiva e estética musical de pessoas surdas	Mestrado
Werle, Gabrielle Thais , 2025	GeoGebra na introdução de funções afim: uma experiência inclusiva com surdos e ouvintes do 9º ano do ensino fundamental	Mestrado
Sales, Luana de Sousa , 2025	Mentiflufy: treinamento de meditação em estudantes surdos por meio de jogo controlado por interface cérebro-computador	Mestrado
Carvalho, Carla Soriano Lago, 2024	Inclusão de estudantes surdos: abordagens metodológicas visuais em salas de recursos	Mestrado
Silva, Jussara Marta da, 2024	Sexualidade em debate: o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação como estratégia para a educação sexual de adolescentes no contexto escolar	Mestrado
Cardoso, Aliffer Vanduir, 2023	A percepção da Língua Portuguesa como segunda Língua pelo estudante surdo por meio do uso de aplicativos de comunicação digital	Mestrado
Campos, Lívia Rezende Miranda , 2021	O ensino da matemática para alunos surdos: metodologias para os primeiros anos do ensino fundamental	Mestrado
Macedo, Sherley José Donaris Colombani , 2022	Inclusão de estudantes surdos: abordagens metodológicas visuais em salas de recursos	Dissertação

Assim como os resultados das pesquisas realizadas na CAPES corroboram pois Ao pesquisarmos na BDTD, foi possível encontrar um número maior de pesquisas e levantar pontos tem em comum com relação à esta pesquisa pautadas na

acessibilidade, uso das tecnologias, metodologias ativas e visuais tendo como público alvo salas de Atendimento Educacional Especializado e produtos aplicados ao cotidiano escolar.

O uso de recursos tecnológicos no ensino do portugues com a Libras como suporte, traz avanços pedagógicos para os discentes, estimulando-os no processo de ensino, uma vez que possibilita maior interação com o conteúdo ministrado.

Os resultados encontrados nas pesquisas convergem em relação à tecnologia como ponte para a acessibilidade onde as TDIC passam de meros suportes como instrumentos de mediação. Com relação à visualidade em materiais para surdos onde as experiências visuais experienciadas precisam ser respeitadas dentro da individualidade dos estudantes e diversificação nas áreas do conhecimento. As pesquisas reforçam que as intervenções tecnológicas e metodológicas alcançam melhores resultados quando a libras é a língua de instrução.

Os estudos abordados nesta pesquisa demonstram que os docentes surdos ou ouvintes utilizam recursos tecnológicos, tais como: notebook, softwares adaptados e acessíveis, videoconferência, fórum de discussão, slides com imagens, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), videoaulas, glossários, tradutor virtual, dicionário digital, dentre outros, como mediação do ensino no processo de aprendizagem do conteúdo por meio da libras, trazendo inovações para sala de aula.

Ou seja, mesmo havendo avanços relevantes na Educação de Surdos, ainda são grandes os obstáculos à serem superados, de forma geral.

Apesar disso, deve-se perceber à profícua organização de pesquisadores em certos estados do país, como o Rio de Janeiro , ao qual nota - se um protagonismo no desenvolvimento de pesquisas científicas, estudos na área de Educação de Surdos, certamente em decorrência da presença do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) , à primeira escola para pessoas surdas do país.

Discussão

Nesta seção busca - se fazer uma breve análise dos estudos encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, os quais apresentaram parte significativa das pesquisas científicas

atuais ao qual à literatura, em que foi possível organizar em dois eixos o foco principal dos trabalhos científicos, seja tese ou dissertação, pois à maioria deles investigaram aspectos sobre à utilização das tecnologias para estudantes surdos no contexto educacional brasileiro como apoio, acessibilidade aos conteúdos estudados e ainda alguns estudos mostraram uma parte das práticas pedagógicas, estratégias de docentes para o ensino de língua de sinais (Libras) bem como a importância da visualidade.

Portanto, à revisão de literatura integrativa realizada para compor este artigo científico demonstrou ser relevante por causa do intuito desse tipo de pesquisa que procura mapear os trabalhos científicos anteriores, também ao buscar averiguar quais lacunas existem nesta área do conhecimento com à esperança de que futuramente haja novos estudos os quais possam sanar dúvidas, trazer inovações e essencialmente dar mais visibilidade à comunidade surda, à Educação de Surdos no Brasil.

Conclusão

Salienta- se que uma das ideias iniciais desta pesquisa era encontrar muitas pesquisas realizadas recentemente à respeito do assunto principal tendo como foco a educação de Surdos mediada por Tecnologia, por causa do crescente uso de aparatos tecnológicos nas escolas públicas inclusivas de ensino regular. Mas, o que foi possível obter como resultado das buscas em renomados bancos de dados de dissertações e teses, apontam para um pequeno número de pesquisas científicas sobre este eixo temático.

Constata-se, portanto, à escassez de trabalhos científicos relacionados à Educação de Surdos mediada por Tecnologias, mesmo havendo recomendações legais vigentes. Destaca-se em especial, o Capítulo IV do Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei Federal n° 13.146/2015 que expressa o direito à Inovação, acessibilidade e uso de recursos tecnológicos na formação acadêmica dos estudantes.

Diante deste cenário, superar à escassez documental, é uma etapa fundamental para transformar o potencial tecnológico em inclusão escolar efetiva, promovendo a equidade educacional para estudantes surdos sinalizantes. Em suma, esta revisão cumpriu seu papel ao mapear o panorama atual das pesquisas, evitando a duplicidade de esforços sobre as lacunas já investigadas e fornecendo informações para futuros estudos que desenvolvam práticas pedagógicas mais acessíveis e dando aos estudantes autonomia com relação ao acesso aos conteúdos.

Referências

ALBRES, Neiva de Aquino. Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores / Neiva de Aquino Albres. - 1. ed.- Curitiba: Appris,2016.296 p.21 cm.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 abr. 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF, dez. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 21 fev. 2026

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 ago. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, [2015]. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. **Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para instituir a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília, DF, ago. 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14191.htm. Acesso em: 30 ago. 2026.

CHUEKE, Gabriel Vouga; LIMA, Manolita Correia. **Pesquisa qualitativa: evolução e critérios.** Revista Espaço Acadêmico, Maringá, v. 11, n. 128, p. 63-69, jan. 2012

DUQUE, Débora Goulart da Silva. **O currículo na educação bilíngue para surdos: um estudo de caso no INES.** 2018. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018

KENDRICK, Denielli; CRUZ, Gilmar de Carvalho. **Ronice Müller de Quadros**: diálogo necessário sobre o contexto social, linguístico e educacional da Língua de Sinais, as crianças surdas e a produção do conhecimento. **Organon**, Porto Alegre, v. 38, n. 76, p. 1-13, jul./dez. 2023. DOI: https://doi.org/10.22456/2238-8915.134992. Acesso em: 9 set. 2026.

MAGALHÃES, Luciana de Oliveira Rocha; SILVA, Iara Susi Maria; CARVALHO, Agda Malheiro Ferraz de; AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. **LIMITES E IMPASSES NA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. "ATÉ DEMAIS ESTA ESCOLA ACOLHE!"**. **Educere et Educare - Revista de Educação**, *[S. l.]*, v. 16, n. 39, p. 297–318, 2021. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/26067. Acesso em: 27 jul. 2026.

QUADROS, Ronice Muller. Organon, Porto Alegre, v. 38, n. 76, jul/dez. 2023. DOI: 10.22456/2238-8915.134992